

Milliet nega impasse e conversa com Tesouro

Roberto Garcia
correspondente

WASHINGTON — O presidente do Banco Central, Fernando Milliet, admitiu ao término da reunião que manteve com autoridades do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos que as conversações não foram conclusivas, mas não considerou isso sinal de qualquer crise. “Essa foi apenas a primeira reunião nesta nova rodada. O diálogo não foi interrompido”, afirmou.

Por sua vez, o subsecretário do Tesouro, Peter McPherson, disse ao JORNAL DO BRASIL que o governo Reagan sabe que o governo brasileiro e os bancos estão negociando um pacote de financiamento. “Apoiamos essas negociações e esperamos que elas sejam

concluídas com sucesso, tão cedo quanto possível”, observou McPherson.

Milliet retorna na noite de hoje ao Brasil para consultas com o ministro Máílson da Nóbrega. Como segunda-feira é feriado nos Estados Unidos, as negociações com o comitê de bancos credores serão retomadas apenas na terça-feira, dia 19.

Perguntado sobre a possibilidade de rebatimento da dívida brasileira, Milliet disse que isso seria injustificável, tendo em vista não só o acordo provisório assinado em novembro passado como também o fato de o Brasil ter efetuado nessas duas últimas semanas o pagamento dos juros referentes ao último trimestre de 87. Ele deu a entender que uma reclassificação da dívida por parte do governo Reagan seria demonstração de má vontade.